

Intermarché junta-se ao Instituto Superior Técnico na preservação de sobreiros e azinheiras

6 de Abril, 2020

O Intermarché, insígnia alimentar Grupo dos Mosqueteiros juntou-se ao Instituto Superior Técnico (IST) num projeto piloto – **Life Food Biodiversity** – que tem como objetivo a preservação de sobreiros e azinheiras.

O projeto será implantado nas explorações de produtores que pertencem ao Programa Origens, o programa exclusivo do Intermarché de apoio à produção nacional, que nesta fase envolve uma área de cerca de 7 mil hectares. O projeto desenvolvido pelo IST e apoiado pelo Intermarché, pretende melhorar a diversidade do terreno e assim gerar resultados relevantes que aumentem a eficiência económica do produtor. Para isso vão ser colocadas proteções nos sobreiros, protegendo estas árvores contra a ação do gado.

“É com enorme orgulho que o Intermarché se junta o IST num projeto piloto, que visa a proteção do sobreiro nacional. Somos a única insígnia da distribuição a fazê-lo e acreditamos que este projecto pode fazer a diferença para os produtores”, explica Martinho Lopes, Administrador do Intermarché acrescentando ainda “protegendo os sobreiros, com os protetores individuais resistentes à ação do gado, é possível melhorar o desempenho em termos de biodiversidade dos Rótulos e Selos da indústria alimentar, apoiando estas organizações com a inclusão de critérios de biodiversidade eficientes”.

Nuno Sarmento, Investigador do IST responsável pelo projecto, adianta: “Há neste projeto uma componente muito importante de preservação do ecossistema e da biodiversidade que acreditamos ser fundamental para a regeneração dos solos e consequente aproveitamento agrícola. É fácil percebermos isto quando olhamos para os objetivos delineados, uma das metas é exactamente diminuir o uso de fertilizantes e de alimentos concentrados, aumentando assim a produtividade e consequentemente a viabilidade económica das produções.”

A iniciativa pretende proteger as árvores jovens; fomentar e/ou conduzir a regeneração natural do Montado o que irá promover uma rendibilidade adicional de 60€ a 100€/ano; implantar pastagens permanentes biodiversas ricas em leguminosas, bem adaptadas às condições do solo da parcela, o que irá permitir aumentos de produtividade de pelo menos 3 vezes mais matéria seca/ha*ano nos 5 anos de aplicação e minimizar as mobilizações do solo dentro do montado, corta matos em vez de gradagens o que se traduz em aumentos significativos de matéria orgânica no solo, ganhos de produtividade de 500 a 1000kg de matéria seca/ha*ano.

O projeto – Life Food Biodiversity – é um projecto da União Europeia que pretende melhorar a conservação de espécies e habitats ameaçados, apoiando projectos piloto que visem a implementação de medidas que travem a perda de biodiversidade.